

TERRITÓRIO-CORPO EM RETOMADA: PRÁTICAS E SABERES DAS PLANTAS NA CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA E CURA DAS DISSIDÊNCIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Micha Diogo¹

Aline De Moura Rodrigues²

Rutte Tavares Cardoso Andrade³

RESUMO

Nesta pesquisa, pretende-se investigar como se estabelecem as relações entre plantas e a dissidência de gênero e sexualidade racializada como parte da retomada do território-corpo ancestral. Na complexidade do território indígena e africano no qual a pesquisa faz morada, Santo Amaro da Purificação/BA, é que são mobilizados saberes e práticas dos povos da terra em torno do poder das folhas. Partindo do registro do ciclo de atividades a serem realizadas durante um semestre, a pesquisa pretende centralizar os saberes relacionados às plantas medicinais e os elos que compõem as narrativas presentes nos encontros dos corpos e das coletividades das dissidências de gênero e sexualidade racializadas, na tentativa de identificar as encruzilhadas que potencializam a constituição de autonomia e cura no território-corpo. O resultado da pesquisa de campo se desdobrará em um documento audiovisual didático, pois é crucial que se cultive e desenvolva o conhecimento local, pensando também na difusão do conhecimento em foco.

Palavras-chave: Território-corpo; Gênero e Sexualidade; Raça; Saberes Tradicionais.

UNILAB, Campus do Malês, Discente, michadiogor@gmail.com¹

UFRGS, PPGAS UFRGS, Discente, linymourar@gmail.com²

UNILAB, Campus dos Malês, Docente, rutteandrade@unilab.edu.br³